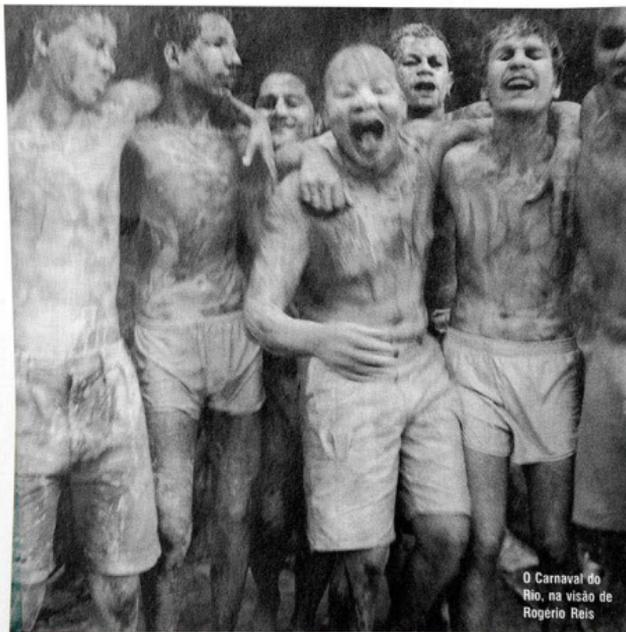




FOTOARTE 2004

Capital da fotografia

A Foto Arte 2004 traz 74 exposições de 198 artistas a Brasília



O Carnaval do Rio, na visão de Rogério Reis

por | Beth Almeida

Em sua segunda edição, o *Foto Arte 2004* já tomou conta da cidade, trazendo um painel bastante variado da produção fotográfica do Brasil e do mundo, de fotógrafos contemporâneos, como Sebastião Salgado e Walter Carvalho, e também de precursores dessa arte, como o francês Jacques Henri Lartigue. Até agosto, Brasília recebe 74 exposições de 198 artistas, ocupando 50 espaços da cidade — galerias de arte, espaços culturais, shoppings, embaixadas, restaurantes e hotéis. Depois de ter sido considerado o melhor evento de fotografia do Brasil em 2003, com um público estimado em quase 300 mil pessoas, o *Foto Arte* comemora este ano sua inserção no *Festival of Light*, associação que reúne os maiores festivais de fotografia do mundo.

O resultado é a presença de estrangeiros como o próprio Lartigue, cuja coletânea, *Album de Uma Vida 1894/1986* foi organizada pelo Centro Cultural Georges Pompidou e fica até 1º de agosto no Conjunto Cultural da Caixa. Até 17 de julho, o público também poderá conhecer, na Galeria do Ministério da Cultura, a obra do esloveno Evgen Bavcar. Cego desde os 12 anos, Bavcar é doutor em Estética pela Sorbonne e, nessa exposição, apresenta uma série de nus femininos. O *Fotoarte 2004* traz, ainda, atrações do *Fotofest*, festival realizado em Houston (EUA), como os fotógrafos russos Andrey Chezhin e Alexeu Titarenko, com a exposição *St. Petersburg, the Language of Water*, até 14 de julho no Teatro Nacional, e uma coletânea de cinco artistas que se destacaram na leitura de portfólios do *Fotofest*. A *Discoveries do Fotofest*, que fica até 10 de julho na Casa Thomas Jefferson, reúne 46 fotografias que refletem a diversidade de assuntos e gêneros fotográficos que caracterizam essa arte contemporânea.

SEBASTIÃO SALGADO Entre os nomes nacionais, o destaque é a exposição do consagrado Sebastião Salgado, que estará no Palácio do Planalto a partir da segunda quinzena de julho, com fotos mostrando o combate à poliomielite no mundo. O carioca Rogério Reis trouxe o resultado de um trabalho que vem desenvolvendo há 15 anos no Carnaval do Rio de Janeiro, em que buscou fotografar o folião original, como contraponto aos grandes desfiles de escolas de samba. O material, em exposição no anexo do Teatro Nacional até 14 de julho, foi produzido em estúdio a céu aberto e